

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 21 DE MARÇO DE 2013.

Aos vinte e um dias do mês de março de 2013 às oito horas, na sede da Secretaria de Ação Social, teve início à quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência da presidente e representante titular da Sociedade Civil representando as Organizações de Atendimento a Pessoas com Deficiência. Estiveram presentes na reunião **treze (13) conselheiros sendo: cinco (5) do poder público e oito (8) da sociedade civil, sendo os seguintes conselheiros titulares:** Mônica Costa Martins Vaz Ferreira, Dalva Deodato Taveira, Márcio Henrique Silva Nalini, Carlos Donizete Moreira Mattos, José Fernando Siqueira da Silva, Elisa Francisconi, Raquel Renzo da Silva, Ernestina Maria de Assunção Cintra; **conselheiros suplentes:** Clóves Plácido Barbosa, José Carlos Gomes; **conselheiros na titularidade:** Solange Aparecida de Matos Galhardo, Mariseti Aparecida Alves, Anita Pereira Ferraz. **Com a seguinte pauta: Comissão de Articulação Política**– Proposta de indicação da Comissão do Pleito Eleitoral Municipal 2012 (Prefeitos) para organizar a reunião com o Dr. Ubiali; **Comitê de Controle Social do Programa Bolsa Família** - Indicação de representantes do CMAS, da sociedade civil, para compor esse Comitê; **Renovação do Colegiado/ 2013** – Discussão sobre a representação no CMAS do segmento: “Organizações de atendimento a Mulher e Família” e apresentação do Calendário Eleitoral para conhecimento; **Indicação** de um representante da Sociedade Civil para compor a Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do programa Prefeito Amigo da Criança; **Informes : Serviço de acolhimento para crianças e adolescentes** – ofício de encerramento de convênio- Recanto samaritano; Participação em reunião

27 realizada pelo gestor, com entidades inscritas no CMAS, para identificar
28 parcerias na execução do Serviço de Acolhimento para crianças e
29 adolescentes; **Pleito Conseas** -Encaminhada a documentação de 01
30 Candidata e 05 Eleitores; **Reunião Secretaria Saúde** com entidades de
31 Acolhimento ao Idoso – realizada no dia 19 de Março – referente Protocolo de
32 Materiais de Procedimentos; **Ofício Órgão Gestor** – Resposta á solicitação da
33 ADEFI de recursos financeiros; **Convite** - Seminário de Fortalecimento do
34 Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA
35 SP dia 11 de Abril. A Presidente do Conselho, Sra. Ernestina deu inicio a
36 reunião apresentando as justificativas dos conselheiros ausentes: Fernanda,
37 Padre Célio, Denizar e Cristiany. Após, apresentou a pauta que foi aprovada
38 sem alterações. Em seguida a conselheira Raquel fez a leitura da ata do dia 07
39 de março de 2013. A convidada Victalina solicitou a correção na linha 163
40 inserindo a palavra “Vice”, esclarecendo que atualmente ocupa o cargo de
41 Vice-presidente no COMUTI. Tina também solicitou o acréscimo na linha 43
42 sobre a Tipificação Nacional ficando “Tipificação Nacional de Serviços
43 Socioassistenciais”, sendo a ata aprovada com as correções indicadas. O
44 primeiro assunto referiu-se a composição da Comissão Organizadora da
45 reunião com o Deputado Ubiali. A presidente Tina informou que o conselheiro
46 José Carlos sugeriu que esta Comissão fosse constituída pelos membros que
47 organizaram a reunião com os candidatos a Prefeito no ano passado, podendo
48 ser agregados novos membros a esta. Foi esclarecido que aquela Comissão
49 estava constituída pelos seguintes conselheiros: Marcio, Tina, José Carlos,
50 Raquel, Cloves e Pe.Celio. Todos concordaram com a proposta de José Carlos
51 e não havendo nenhum outro membro interessado em participar da comissão,

52 definiu-se então pela manutenção dos mesmos integrantes, com a ressalva de
53 que o Pe. Celio não poderá participar da reunião preparatória por estar
54 afastado provisoriamente deste Conselho por motivos de saúde. José Carlos
55 propôs uma mudança no nome da comissão e após algumas sugestões ficou
56 denominada “Comissão de Articulação Política”. Dando seguimento à pauta
57 iniciou-se a discussão sobre a indicação de um representante do CMAS, da
58 sociedade civil, para compor o Comitê de Controle Social do Programa Bolsa
59 Família. A Secretária Executiva Maria Amélia informou que fez contato com
60 Padre Célio, atual membro titular desse Comitê, e o mesmo manifestou
61 interesse em permanecer na função. A conselheira Solange, atual suplente,
62 também manifestou interesse em permanecer, porém com a condição de
63 continuar como suplente. Tina deu abertura aos presentes que queiram
64 participar, porém não houve manifestação ficando definido pela indicação de
65 Pe.Celio e Solange para o referido Comitê. Foi enfatizada a importância de
66 garantir a participação efetiva dos representantes nas reuniões do Comitê que
67 ocorrem toda primeira segunda-feira dos meses pares a partir das 8h30. O
68 próximo assunto se referiu ao Pleito Eleitoral de renovação do Colegiado
69 Municipal passando a discussão e deliberação sobre a representação no
70 CMAS do segmento: “Organizações de atendimento a Mulher e Família” , bem
71 como a apresentação do calendário eleitoral que foi encaminhado para todos
72 os conselheiros. A presidente Tina passou a palavra ao vice-presidente
73 Marcio, que explicou que em virtude da Lei de Criação do Conselho não ter
74 sido reformulada, constata-se que cada vez mais a Lei vigente não atende ao
75 que está preconizado nas normatizações atuais da Assistência Social,
76 especialmente no que se refere à representatividade da sociedade civil neste

77 Conselho e isso tem comprometido o processo de renovação eleitoral. Ressalta
78 que atualmente não temos organizações inscritas no CMAS que representem
79 especificamente o segmento mulher e família. Diante dessa situação sugeriu
80 que as entidades que eram inscritas neste segmento até 30 de agosto de 2012,
81 sejam convocadas para participar desse processo de Eleição para que
82 possamos efetivar o processo de renovação do colegiado, enfatizando a
83 importância de se trabalhar na adequação da Lei já que essa é uma situação
84 que tende a se repetir nas próximas renovações. Após algumas discussões e
85 esclarecimentos, a sugestão do conselheiro Marcio foi aprovada por todos. O
86 vice-presidente ressaltou novamente a necessidade de que a Comissão de
87 alteração da Lei se reúna e já comece a articular junto à Administração Pública
88 na aprovação desta. Passando ao próximo assunto sobre a indicação de um
89 representante para compor a Comissão Municipal de Acompanhamento e
90 Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança, Tina solicitou ao
91 Conselheiro Márcio que explicasse sobre essa Comissão, uma vez que ele é
92 integrante da mesma. Marcio esclareceu que Franca participa do Programa
93 “Prefeito Amigo da Criança”, pela Fundação Abrinq, e portanto essa comissão
94 foi criada com o objetivo de acompanhar as ações que são feitas pelo
95 município, voltadas para a área da criança e adolescente, sendo composta
96 junto com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Conforme ofício
97 do Órgão Gestor está sendo feita a adesão ao Programa para a Gestão
98 2013/2016 e recomposição desta comissão, e para tal solicitam a indicação de
99 um membro da sociedade civil, participante deste Conselho Municipal de
100 Assistência Social. Tina solicitou a manifestação dos candidatos a esta
101 comissão, sendo sugerido o nome da Conselheira Fernanda, considerando que

102 ela representa a criança e o adolescente no CMAS, porém como ela não
103 estava presente na reunião a mesma será consultada quanto à sua
104 disponibilidade e interesse em participar dessa comissão e caso não tenha
105 interesse o assunto será trazido novamente em pauta na próxima reunião.
106 Passando aos informes, Tina solicitou que a secretaria Raquel fizesse a leitura
107 do ofício nº 47/2013 da Associação Assistencial Presbiteriana – Bom
108 Samaritano referente o encerramento do Convênio do Recanto Samaritano
109 para o Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes. A presidente
110 lembrou que no ano passado a Instituição já havia manifestado a intenção de
111 encerrar o convênio desse Serviço de Acolhimento, ocasião em que este
112 colegiado encaminhou ao Órgão Gestor da Assistência Social um ofício
113 sugerindo a criação de uma comissão para discussão deste Serviço de
114 Acolhimento, considerando a importância e relevância do serviço no município.
115 Em seguida informou que o Órgão Gestor promoveu uma reunião com todas as
116 Entidades que prestam Serviços Socioassistenciais, da qual ela participou para
117 orientações quanto ao Serviço de Acolhimento a Crianças e Adolescentes, bem
118 como identificação de possíveis executores para esse Serviço. Tina passou a
119 palavra à Conselheira Dalva que esclareceu que em novembro de 2012, o
120 Órgão Gestor foi informado pela Diretoria do Recanto Samaritano que havia a
121 possibilidade de não renovarem o convênio com a Prefeitura. Assim que a
122 Secretária Gislaine assumiu, este foi um dos primeiros documentos que ela
123 recebeu, já ciente de que o município deveria buscar uma solução. Assim a
124 Secretária chamou a diretoria do Bom Samaritano para discussão e
125 identificação das reivindicações A Secretaria começou a discutir com a
126 Administração Pública a situação do convenio com o Recanto Samaritano

127 apontando a necessidade de adequação da estrutura física, uma vez que não
128 atende o que a legislação atual preconiza, definindo que essas adequações
129 deveriam ser feitas gradativamente. Assim, acordou-se com a diretoria que o
130 prazo para essa adequação da estrutura seria de um ano e meio, e a instituição
131 sinalizou que concordava com a proposta. Deste modo, a Secretária Gislaine
132 recebeu com surpresa o ofício de encerramento do Convenio. Diante dessa
133 situação a Gestora consultou o Ministério Público que a orientou a buscar
134 parceiros junto às instituições da comunidade não se restringindo apenas à
135 rede sócio-assistencial. Assim foi realizada a reunião com as entidades para
136 identificação de novos possíveis parceiros nesse serviço. Dalva informou que
137 algumas entidades já se manifestaram sobre a possibilidade de assumir o
138 Serviço, dando um prazo até a próxima sexta-feira, dia vinte e dois, para a
139 manifestação oficial das interessadas. Observou que foi sugerido ao Berçário
140 Dona Nina a possibilidade de assumir um grupo de 20 usuários uma vez que a
141 instituição possui a infraestrutura adequada para esse atendimento e
142 considerando que o trabalho desenvolvido atualmente pelo Berçário não está
143 adequado às normatizações da Política de Assistência Social, porém esta
144 instituição ainda não se manifestou. Ressaltou que o processo de transição
145 deve ser lento, gradativo e responsável evitando o prejuízo no atendimento à
146 criança e adolescentes. O Órgão Gestor considera importante garantir que a
147 entidade que assumir o serviço se comprometa em manter os trabalhadores,
148 pelo menos no início, uma vez que estes têm um vínculo importante com as
149 crianças e adolescentes atendidos. Relata que a diretora de Proteção Social
150 Especial, Ana Paula comprometeu-se em dar o suporte necessário em termos
151 de capacitações e orientações, considerando sua grande experiência de

152 atuação nesta área. Atualmente o Órgão Gestor está trabalhando na
153 elaboração do edital que norteará a escolha da instituição que fará a Gestão
154 desse serviço. José Fernando ressaltou a importância dessa preocupação do
155 Órgão Gestor em manter os trabalhadores em virtude do vínculo firmado com
156 essas crianças e adolescentes que já vivenciaram em seu histórico de vida
157 situações de rupturas, garantindo assim que não sejam novamente submetidos
158 a mais essa situação de ruptura de vínculos. Tina solicita que o CMAS seja
159 informado sempre que forem definidas as questões, para que os conselheiros
160 possam acompanhar o processo. Não havendo mais manifestações acerca
161 desse assunto passou-se ao informe sobre o Pleito Conseas. A Secretaria
162 Executiva informou que foi encaminhada a documentação da candidata
163 Marisete ao Pleito Estadual, como representante do segmento idoso, sendo
164 encaminhada também a documentação de 05 eleitores nesse segmento,
165 informando que no próximo dia 26 será publicada a relação de
166 candidatos/eleitores habilitados, esclarecendo que a comissão irá manter o
167 colegiado informado do andamento. Tina ressaltou a importância do esforço em
168 estar encaminhando representantes para compor o Conselho Estadual e
169 parabeniza o apoio das outras entidades nesse processo encaminhando
170 eleitores. Apresentou-se em seguida o informe sobre a reunião realizada na
171 Secretaria de Saúde com as Instituições de Acolhimento ao Idoso, e a
172 presidente passou a palavra ao conselheiro Cloves que participou da Reunião.
173 Cloves esclareceu que a proposta da Secretaria se restringiu apenas aos
174 materiais de curativos não havendo ainda nenhuma definição para o
175 atendimento dos outros materiais. Reforçou que o poder público,
176 especialmente na área de saúde ainda não atende as necessidades do idoso.

177 A assistente social Rosangela afirmou que nesse primeiro momento as equipes
178 serão capacitadas e será formalizado o protocolo referente aos curativos e
179 posteriormente haverá discussões sobre os outros materiais de procedimentos.
180 Afirmou que a proposta de protocolo será encaminhada ao CMAS para
181 conhecimento. Tina destaca que apesar do atendimento às reivindicações ter
182 sido parcial já houve um avanço nessa questão, porém enfatiza a necessidade
183 de se promover outras articulações. Cloves agradeceu ao Conselho pela
184 articulação e apoio nesse movimento. Prosseguindo com os informes a
185 secretária Raquel leu o ofício da Secretaria de Ação Social que tratou da
186 resposta à solicitação de recurso financeiro da ADEFI mencionando a
187 impossibilidade de previsão orçamentária para o ano de 2013 para tal
188 solicitação. José Carlos informou que já tinha conhecimento de que não havia
189 orçamento na Secretaria de Ação de Social e que a sua solicitação referia-se
190 ao orçamento total da Administração Pública. Disse que diante dessa resposta
191 da Administração Pública já está em busca de outras parcerias. Tina ressaltou
192 a importância de a Entidade buscar outros mecanismos e enfatizou que na
193 discussão dos critérios de partilha para o próximo ano, seja discutida a
194 possibilidade de prever esse recurso. Foi debatida a possibilidade da Instituição
195 buscar esse recurso através de emendas parlamentares e os conselheiros e
196 representantes de entidades presentes apresentaram as dificuldades na
197 burocracia para liberação dessas emendas, especialmente no que se refere ao
198 governo Federal. Como último informe foi apresentado o convite para o
199 Seminário de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da criança e
200 do adolescente –CONDECA que será realizado no próximo dia 11 de abril.

- 201 Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e a ata lavrada pela
- 202 Secretária Executiva do CMAS